

Gestores financeiros partilham boas práticas de gestão na UEM

Gestores financeiros e administrativos das unidades orgânicas da UEM reuniram-se esta semana, em Maputo, para partilhar as boas práticas de gestão administrativa e fazer o balanço preliminar das actividades do ano prestes a findar, bem como, apreciar o plano de gestão de arquivos de documentos na UEM. Na abertura, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, disse que o encontro visava essencialmente debater de forma franca e aberta assuntos pertinentes inerentes à administração das unidades. “No início do ano cada um de nós apresentou seu plano de actividades para o ano de 2021, estou certo que muitas actividades foram realizadas e outras ficaram por realizar por diversas razões. Assim, as experiências de todos serão de grande valia para o melhoramento das práticas administrativas em todas as unidades da universidade que busca a sua transformação em Universidade de Investigação”, frisou. O Vice-Reitor lembrou aos gestores administrativos sobre algumas decisões tomadas no Conselho de Directores Alargado, realizado no passado mês de Julho, que entre outros aspectos passou em revista os esforços de cumprimento do Plano Estratégico da UEM 2018-2028, entre os quais apontou para o reforço da capacidade de governação e gestão institucional através da formação contínua dos gestores e da melhoria dos mecanismos de comunicação interna da UEM, tanto entre as unidades centrais e as unidades académicas.



Estudante da ESCMC avalia grau de salinidade dos campos de cultivo de Namacata

Estudante da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras da Universidade Eduardo Mondlane, localizada em Quelimane, está a desenvolver um estudo para identificar o teor de salinização dos campos de cultivo de Namacata, Província da Zambézia. O estudo, intitulado “Avaliação da intrusão salina dos campos de cultivo de Namacata”, surge em resposta à crescente preocupação da comunidade daquela região, que de forma recorrente têm vindo a reportar às autoridades locais e não só suspeitas de elevado teor de sal nas suas machambas, afirmando que esta poderá ser a razão da baixa produtividade. Segundo a autora do estudo, Dionora Luís Macamo, já foi realizado com sucesso o trabalho de campo que consistiu na recolha de solos e posterior colocação das etiquetas de acordo com cada local, incluindo alguns trabalhos de laboratório como a pesagem e a decantação. Garante que do trabalho feito já permitiu obter resultados da condutividade eléctrica, condutividade específica, a salinidade de solos dissolvidos e a temperatura. Actualmente decorrem trabalhos de análise para identificar os campos de cultivo com elevado teor de salinidade.

ESCIDE debate o contributo da investigação científica no desporto

Especialistas do desporto e representantes dos movimentos associativos do desporto nacional estão reunidos hoje (03/12), em Maputo, no II Simpósio em Ciências do Desporto para partilha dos resultados da investigação, bem como estimular pesquisas de base colaborativa sobre temáticas actuais que apontem soluções pragmáticas aos desafios do desporto em Moçambique. O evento é organizado pela Escola Superior de Ciências de Desporto da UEM (ESCIDE) e surge da necessidade de propiciar espaços científicos estimulantes para o desenvolvimento de pesquisas em ciências do desporto, no País. O Director-adjunto para a Pós-graduação da ESCIDE, Dr. Bonomar Macuácuca, apelou aos presentes para uma atenção especial à investigação em ciências de desporto, orientação que a escola pretende abraçar, porque tal possibilitará à investigação em ciências do desporto, a promoção

da saúde, a melhoria da gestão das organizações desportivas e potencialização dos atletas, por meio de estratégias que captam as reais necessidades da comunidade e dos serviços de saúde.

Estudantes capacitados em matérias de redução de dados em astronomia

No âmbito do projecto DARA (Desenvolvimento em África através da Radioastronomia) estudantes da UEM de várias áreas estão a ser capacitados em matérias de astronomia. Na UEM, o projecto está a ser implementado pelo Departamento de Física da Faculdade de Ciências. O objectivo é criar capacidade interna para que Moçambique possa acolher um projecto maior, a instalação de uma rede de radiotelescópios para a recolha de dados, o que vai permitir o desenvolvimento das ciências de astronomia e astrofísica em Moçambique. O projecto envolve países como África do Sul, Namíbia, Gana e Madagáscar. Nesta fase, os estudantes estão a ser capacitados em matérias relacionadas com a redução de dados em astronomia usando um software denominado CASA (*Interferometric Data Reduction Using Casa Software*). Segundo o Professor Doutor James Chibueze, docente da Universidade de Northwest, África do Sul e facilitador da capacitação, o objectivo é ajudar a criar uma futura geração de astrónomos no país, esperando-se que nos próximos anos, sejam formados pelo menos 10 estudantes no nível de PhD através do projecto.